



ATRIBUIÇÃO DE INSÍGNIAS HONORÍFICAS AÇORIANAS

Insígnia Autonómica de Valor

- Manuel José de Arriaga Brum da Silveira e Peyrelongue (a título póstumo)

Manuel José de Arriaga Brum da Silveira e Peyrelongue, mais conhecido por Manuel de Arriaga, nasceu a 08 de Julho de 1840, na cidade da Horta, vindo a falecer em Lisboa a 05 de Março de 1917. Advogado, professor, escritor, Manuel de Arriaga, grande orador e membro destacado da geração doutrinária do republicanismo português, tornou-se a 24 de Agosto de 1911 no primeiro Presidente eleito da República Portuguesa, funções que exerceu até 26 de Maio de 1915, data em que foi obrigado a demitir-se.

- Joaquim Teófilo Fernandes Braga (a título póstumo)

Teófilo Braga nasceu, em Ponta Delgada, a 24 de Fevereiro de 1843 e faleceu, em Lisboa, a 28 de Janeiro de 1924. Escritor, ensaísta e político, Teófilo Braga conta, na sua carreira nas letras, com obras de história literária, etnografia, poesia, ficção e filosofia. Depois de ter presidido ao Governo Provisório da República Portuguesa, a sua carreira política terminou após exercer fugazmente o cargo de Presidente da República, em substituição de Manuel de Arriaga, entre 29 de Maio e 04 de Agosto de 1915.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Insígnia Autonomica de Reconhecimento

- Artur da Cunha Oliveira

Nasceu a 30 de Setembro de 1924, nos Estados Unidos da América. Foi professor, jornalista, funcionário público e deputado ao Parlamento Europeu. Da sua longa carreira destaca-se a presidência da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo. Durante este mandato, organizou a realização em Angra da I Reunião Insular e chefiou a delegação dos Presidentes Administrativos das Juntas Gerais do Distrito dos Açores que foi negociar a Lisboa, em Junho de 1975, a criação da Junta Governativa dos Açores.

- Carlos Manuel Corvelo Pereira Rodrigues (a título póstumo)

Carlos Manuel Coelho nasceu a 09 de Novembro de 1946, em Angra do Heroísmo. Enquanto estudante universitário, ainda no regime do Estado Novo, destacou-se pela sua actividade política, tendo quando cumpria o serviço militar obrigatório aderido ao movimento dos Capitães de Abril. Mais tarde, como jornalista, docente universitário e empresário desenvolveu estudos e actividades de investigação nas áreas do planeamento regional e local. Nos Açores, desde finais de 1996, desempenhou sucessivamente as funções de Director Regional de Estudos e Planeamento, de Subsecretário Regional do Planeamento e Assuntos Europeus e de Secretário Regional Adjunto do Vice-Presidente até ao dia da sua morte: 17 de Outubro de 2008.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

- Daniel Augusto Raposo de Sá

Nasceu na Maia, S. Miguel, a 02 de Março de 1944. Professor do ensino primário exerceu o cargo de Secretário Regional da Comunicação Social e Desporto, na Junta Regional dos Açores. Foi deputado nas primeiras duas legislaturas da Assembleia Legislativa Regional, vereador e deputado municipal na Ribeira Grande. Com quase duas dezenas de títulos publicados, Daniel de Sá é colaborador da imprensa açoriana há mais de quatro décadas. Foi agraciado com a medalha municipal de mérito da Ribeira Grande e com a condecoração, grau de oficial, da Ordem do Infante D. Henrique.

- Ernesto Augusto de Melo Antunes (a título póstumo)

Melo Antunes, como é mais conhecido, nasceu, em Lisboa, a 02 de Outubro de 1933, onde faleceu a 10 de Agosto de 1999. Militar de carreira foi um dos principais estrategas do 25 de Abril de 1974, altura em que estava colocado nos Açores. Várias vezes ministro nos governos provisórios, membro do Conselho da Revolução de 1975 até 1982, data em que este órgão foi extinto, foi um dos signatários do Documento dos Nove, que representou um esforço contra a radicalização do processo revolucionário. Presidente da Comissão Constitucional desde 1976 até 1983, passou à reserva em 1981 com o posto de tenente-coronel, tendo a título póstumo sido promovido a Coronel.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

- Eduíno Moniz de Jesus

Nasceu, em 1928, na freguesia dos Arrifes, em S.Miguel. Inicialmente, professor de instrução primária e, depois, docente universitário nas Universidades Nova de Lisboa e Clássica de Lisboa, Eduíno Jesus conta com vasta obra publicada, por vários países da Europa e América, nas áreas da poesia e teatro, ensaios em obras colectivas e dispersos em jornais e revistas que remontam a 1946, além de inúmeras participações em conferências e comunicações em congressos.

- Gustavo Manuel Soares Moura

Nasceu a 16 de Janeiro de 1934, na freguesia de S.Pedro, ilha de S. Miguel. Jornalista de profissão, tendo iniciado a actividade em Março de 1947, foi, entre outras funções, director do diário “Açores” e do jornal “Açoriano Oriental”. Membro de várias instituições foi condecorado, em 1993, pelo Chefe do Estado-Maior da Armada com a medalha naval Vasco da Gama; em Março de 2001 recebeu o diploma de Mérito Municipal pela Câmara Municipal de Ponta Delgada e, em Setembro de 2001, por ocasião do 25º aniversário da instalação da Assembleia Legislativa, foi condecorado pelo Presidente da República com o grau de Grande Oficial da Ordem de Mérito.

- José Henrique do Álamo Oliveira

Nasceu na freguesia do Raminho, ilha Terceira. Aposentado da função pública desde 2001. Sócio fundador do Alpendre – grupo de teatro, onde foi director artístico e encenador, Álamo Oliveira, além de realizações na área das artes plásticas, tem 34 livros publicados com poesia, romance, conto, teatro e ensaio, estando representado em mais de uma dezena de antologias de poesia e ficção narrativa, em Portugal e no estrangeiro, sendo também



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

um dos vencedores do prémio literário “Almeida Garrett”, na sua edição de 1999.

- José Nuno da Câmara Pereira

Nasceu, em 1937, na Ilha de Santa Maria. Licenciado pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, foi artista residente do Centro de Arte Moderna e bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Luso-Americana. Durante este período frequentou o Center for Advanced Visual Studies do M.I.T., nos EUA. Com 5 prémios conquistados, José Nuno já expôs os seus trabalhos em mais de 15 exposições individuais e colectivas pelo país e estrangeiro.

- Norberto Gregório Ávila

Nasceu em Angra do Heroísmo, a 09 de Setembro de 1936. Tendo frequentado, em Paris, a Universidade do Teatro das Nações. Criou e dirigiu a revista “Teatro em Movimento”. Funcionário público, durante alguns anos, Norberto Ávila abandonou essas funções para se dedicar ao trabalho de escritor, de que resultou a escrita de 30 peças teatrais, 3 romances (2 deles inéditos) e 1 livro de poemas. Traduziu obras de mais de uma dúzia de autores estrangeiros, nomeadamente Shakespeare e colaborou com a RTP. As peças teatrais de Norberto Ávila têm sido representadas em diversos países da Europa e Ásia, e já recebeu diversos prémios, nomeadamente o da Sociedade Portuguesa de Autores e o da Associação Portuguesa de Escritores.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

- Raul Gomes dos Santos (a título póstumo)

Natural de Lisboa fixou-se definitivamente em S. Miguel, no período da II Guerra Mundial, onde constituiu família e veio a falecer a 25 de Novembro de 2007. Fundador e militante do PPD/A, foi deputado na Assembleia Legislativa Regional e à Assembleia da República, destacando-se ainda como Secretário Regional das Finanças nos 1º, 2º e 3º Governos Regional dos Açores. Empresário de sucesso desde 1945, para além de membro da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada e Presidente da Junta Autónoma dos Portos, foi dirigente de várias associações sociais e desportivas. Após o 25 de Abril de 74, foi nomeado Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Ponta Delgada, da qual recebeu em 1983 o título de cidadão honorário e, em 1988, do município das Lajes das Flores.

- Rui Ferreira Ribeiro de Meireles

Professor do ensino secundário aposentado e gestor, foi Presidente do CDS/PP de 1984 a 1992. Eleito pelo círculo eleitoral de S. Jorge, foi deputado da Assembleia Legislativa dos Açores na legislatura 1988 a 1992, período em que na quase totalidade ocupou as funções de presidente do Grupo Parlamentar do CDS/PP. Foi deputado municipal, em vários mandatos, desde 1980, na Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo e vereador do mesmo município no mandato 1993/97.



Insígnia Autonomica de Mérito

- Carlos George do Nascimento (a título póstumo)

Nasceu a 18 de Abril de 1885 na Ilha do Corvo. O destino deste açoriano ficou selado quando recebeu uma carta do seu tio João Nascimento propondo-lhe uma viagem a Concepcion, no Chile. País onde veio a falecer em 1978. Começou por trabalhar numa empresa de venda de fruta. Casou e por morte do tio recebeu como herança uma parte de uma livraria estabelecida na capital chilena. Logo tratou de adquirir a totalidade daquele negócio, assim como ampliou o seu âmbito ao entrar na área editorial. A Editora e Livraria Nascimento passa, a partir dessa altura, a constituir uma referência obrigatória no mercado da especialidade da América do Sul, em especial no Chile.

- Jorge Homem de Gouveia (a título póstumo)

Nasceu, no Funchal, a 24 de Agosto de 1930 e faleceu em, Ponta Delgada, a 30 de Janeiro de 2000. Desenvolveu a sua carreira profissional no Hospital de Ponta Delgada, onde fundou os Serviços de Pediatria e Neonatologia. Nos anos de 1980 e 1981 foi Director Clínico desse Hospital e, em 1994, foi nomeado Presidente do Conselho de Administração. Publicou cerca de quatro dezenas de trabalhos científicos em revistas da sua especialidade e participou activamente em várias reuniões científicas com apresentação de trabalhos. Foi galardoado com o prémio “Dr. António Joaquim de Sousa Júnior – Dr. Agostinho Cardoso – Dr. Tomás Cervia Cabrera” nos anos 1983, 1985, 1987, 1989 e 1996. Presidiu durante 27 anos à Comissão Organizadora das Jornadas Médicas das Ilhas Atlânticas, tendo sido o seu principal responsável e dinamizador. Fundador e primeiro presidente da



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Associação dos Pediatras dos Açores, foi eleito em 1992 deputado à Assembleia Legislativa Regional dos Açores. Recebeu Louvores Públicos em 1987 e 1997 pelos Secretários Regionais da tutela da Saúde e foi condecorado, em 1990, com o grau de Comendador da Comenda de Mérito.

- José Paim de Bruges da Silveira Estrela Rego (a título póstumo)

Nasceu a 08 de Abril de 1926, na Ribeira Grande, S. Miguel, ilha onde veio a falecer no dia 01 de Julho de 2004. Médico desde 1957, trabalhou nos Estados Unidos da América e na Faculdade de Medicina de Coimbra. Regressado a S. Miguel foi eleito, em 1982, por dois mandatos consecutivos, pelo corpo clínico do Hospital de Ponta Delgada para o conselho de gerência do hospital, contribuindo para o nascimento do novo Hospital de Ponta Delgada hoje Hospital do Divino Espírito Santo. Foi presidente da Comissão Executiva do Hospital até 1989, altura em que deixou aquelas funções, dedicando-se a partir daí à implantação nos Açores da delegação regional do Sindicato Independente dos Médicos. Participou activamente nas organizações profissionais da classe médica, tendo sido durante vários anos delegado da Ordem dos Médicos do ex-distrito de Ponta Delgada. Foi o impulsionador e organizador da criação do “Distrito Médico dos Açores da Ordem dos Médicos”, por estas funções foi contemplado, pela Ordem dos Médicos e Sindicato, com o diploma e a medalha de mérito.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

**Insígnia Autonomómica de Mérito, na categoria de Mérito Industrial,
Comercial e Agrícola**

- António Maria da Cunha (a título póstumo)

Nasceu, na Ilha Graciosa, a 27 de Julho de 1918. Desde cedo começou a trabalhar na agricultura. Inteligente, trabalhador incansável e com muita visão foi subindo na vida. Foi o primeiro na ilha a ter maquinaria agrícola adequada às suas necessidades e a escolher a raça bovina que lhe desse maior produção leiteira. Humilde e amigo dos necessitados disponibilizou-se sempre para deixar a sua vida e correr a ajudar os outros, muitas vezes gratuitamente. Quem o conheceu afirma que podia ter-se tornado num homem de grande poder económico, mas morreu a 10.04.2000 apenas com aquilo que sobrou das ajudas a todos aqueles que dele necessitaram.

- Adalberto Hélio de Sousa Martins (a título póstumo)

Nasceu a 19 de Julho de 1927, em Angra do Heroísmo, onde faleceu a 13 de Fevereiro de 2010. A 24 de Maio de 1943, há precisamente 67 anos, estabeleceu na Cidade Património dos Açores a conhecida “Sapataria Aliança”, alargando posteriormente a sua actividade comercial, aos electrodomésticos, mobiliário e automóveis. Fundou a AMOC, primeira fábrica de móveis e colchões dos Açores com exportações para Madeira, continente e África. Foi locutor e director do Rádio Clube de Angra, editor do jornal “O Distrito”, director da Caixa de Previdência e Abono de Família, da Caixa Económica e Montepio Terceirense, da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo e tesoureiro do Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Foi, também, na década de 80, vereador da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e, mais tarde, em Setembro de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

2001, foi-lhe atribuído o grau de Comendador da Ordem de Mérito Comercial.

- Fábrica de Chá Gorreana

Em 1883, Hermelinda Pacheco Gago da Câmara e seu filho, Simplício Gago da Câmara, dão início à produção de chá no seu prédio sito à Gorreana. Em 1926, sua neta, Angelina Pacheco Gago da Câmara casada com Jaime Hintze, instala uma central hídrica que produzia e produz 22 kwatts. Deram início à “revolução” industrial se não na ilha, pelo menos, no concelho da Ribeira Grande. O filho de Angelina e de Jaime, Fernando Hintze, dá um novo impulso a este negócio, fazendo, entre outros aspectos, o lançamento do chá no mercado continental. Os 127 anos de história da Gorreana são marca indelével na história agrícola dos Açores, com a introdução do chá em S. Miguel cultura que, no seu apogeu, ocupou a actividade de cerca de 15 fábricas e de muitas famílias micaelenses.

Insígnia Autonomómica de Mérito, na categoria de Mérito Cívico

- Durval Terceira

Nascido a 09 de Novembro de 1967, em Rabo de Peixe, S. Miguel. Aos 19 anos emigra para o Canadá, onde se torna membro da Local 183, o maior sindicato da construção da América do Norte. A partir daí desempenhou diversos cargos nesta estrutura sindical, até que, em Dezembro de 2006, Durval Terceira foi nomeado co-administrador da Local 183, juntamente com Daniel Avero, após ter desafiado a anterior liderança por não representar condignamente os interesses dos seus membros que hoje ultrapassam os



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

30.000 homens e mulheres. Considerado uma peça fundamental do sindicalismo canadiano, o seu apego ao trabalho e à maneira como sabe torneir as naturais dificuldades tem-lhe valido inúmeras citações por parte do governo do Canadá e dos empresários mais destacados na indústria da construção civil.

- Maria Manuela Medeiros

Nasceu a 02 de Abril de 1942, em Ponta Delgada. Com 12 anos iniciou o trabalho na Fábrica de Tabaco Micaelense, onde trabalhou durante 47 anos. Com o 25 de Abril, depois de participar activamente na Juventude Operária Católica, foi convidada para delegada do Sindicato das Indústrias Transformadoras e Construção Civil, tendo presidido à sua Direcção. Durante 20 anos foi membro do Conselho Nacional da CGTP. Foi autarca no concelho de Ponta Delgada e integrou listas para as legislativas regionais.

- Carlos Eduardo da Silva Melo Bento

Nasceu, em Ponta Delgada, a 17 de Dezembro de 1941. Jurista de formação exerceu, desde cedo, funções diversas na área da justiça em S. Miguel. Foi presidente do Conselho Distrital dos Açores da Ordem dos Advogados. Desempenhou vários cargos sociais em diversas instituições micaelenses, dos quais se destaca ainda a de presidente do Conselho de Administração da Fundação Dr. Manuel de Sousa de Oliveira. Vereador e deputado municipal por Ponta Delgada, Carlos Melo Bento, que conta com uma dezena de trabalhos publicados e uma participação regular na imprensa açoriana, foi secretário-geral do CDS/Açores e presidente do Partido Democrático do Atlântico.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

- Pedro Pimentel Cepo (a título póstumo)

Nasceu em 18 de Maio de 1913 e faleceu em 16 de Setembro de 2009, na Ilha do Corvo. Conhecido pela sua simplicidade de agricultor e pela sua honestidade, “Tio Pedro Cepo”, como era conhecido, nutria uma grande paixão: a música. Quem privou ou, simplesmente, conversava com o “Tio Pedro” sabia que a conversa terminava sempre na sua paixão, nas honrarias recebidas, concedidas pelas mais altas autoridades do país, nas tocatas que tinham acontecido nos palcos do Corvo, dos Açores e do mundo; ou na companhia de músicos famosos. Muitas gerações de músicos corvinos devem-lhe os primeiros passos no contacto com a música e na integração na Filarmónica Lira Corvense ou no grupo folclórico.

- Rúben Rodrigues

Nasceu a 16 de Novembro de 1934, na cidade da Horta, Ilha do Faial. Foi professor nas ilhas do Faial, Pico, Terceira e coordenador do Serviço de Bibliotecas nos Açores da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi vereador na Câmara Municipal da Madalena, conselheiro e depois deputado municipal pela autarquia faialense. Director dos jornais “O Telégrafo”, “Correio da Horta” e “Triângulo” representou os Açores no Conselho de Opinião da RTP. Em 2005 foi-lhe conferido pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, o Grau de Oficial da Ordem de Mérito.

- Maria dos Santos Machado (a título póstumo)

Nasceu, em 1890, na freguesia da Ribeira Seca, concelho da Vila da Calheta, Ilha de S. Jorge. Morreu a 04 de Outubro de 1956, em plena rua, na Amadora. Exerceu nos primeiros anos de profissão a docência na sua terra natal. Vítima de um grande problema familiar, vai viver para Lisboa para



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

grande desgosto dos seus alunos. Ainda em S. Jorge doou a casa de seus pais e respectivo reduto à Sociedade União Popular e, neste imóvel, funda uma biblioteca pública com livros, de reconhecido valor, adquiridos por ela própria. Senhora dotada de uma forte personalidade e determinação, possuidora de grande cultura, foi uma lutadora acérrima contra o Estado Novo, o que motivou a sua expulsão do ensino oficial. Foi quatro vezes prisioneira política e, inclusivamente, chegou a exilar-se em França

- Manuel Goulart Serpa

Nasceu há 70 anos, em S.Caetano, na Ilha do Pico, onde leccionou as mais diversas disciplinas durante 29 anos. Actividade que ainda hoje, com outro carácter, mantém. Deputado pela Ilha do Pico na Assembleia Legislativa dos Açores de 1984 a 2000, Manuel Serpa é colaborador regular em jornais e revistas e comentador em programas de rádio e participante assíduo em actividades de índole cultural: teatro, folclore e música, e de índole sócio-recreativa. É membro da Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho da Madalena e Presidente da Comissão Vitivinícola Regional dos Açores.

- Francisco Jorge da Silva Ferreira

Nasceu a 01 de Maio de 1946, na Praia da Vitória. Desde cedo começou a trabalhar e a dedicar parte do seu tempo ao associativismo social e cultural, bem como à ajuda dos mais necessitados. Neste particular destacam-se os mais de 25 anos de funções consecutivas na Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória e 24 anos, dos quais 15 como tesoureiro, na direcção do Lar de Idosos D. Pedro V. Na qualidade de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

provedor da SCM promoveu a instalação do 1º Centro de Economia Solidária da Ilha Terceira – ETIS, também do 1º lar para Mulheres Vítimas de Violência – SOLISVITA e, ainda, dos primeiros lares do concelho da Praia da Vitória para crianças e jovens em risco e do centro de acolhimento masculino. Foi, entre 2004 e 2009, membro suplente do Conselho Económico e Social e, desde 2006, que faz parte da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco da Praia da Vitória. Foi agraciado em 1998, pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, com a medalha de valor cultural.

- João António Gomes Vieira

Nasceu a 23 de Janeiro de 1939, na Vila das Lajes das Flores. Concluídos os estudos liceais participou e coordenou diversos projectos na Ilha das Flores, com particular destaque para os ligados à historiografia da actividade da baleação nos Açores. Com efeito, desde 1958, que, no âmbito da antropologia cultural, João Gomes iniciou uma recolha sistemática de peças marítimas, colecção que iria integrar-se num espólio museológico. Do seu exaustivo trabalho resultou, igualmente, a publicação entre 2002 e 2006 de vários trabalhos, estando em preparação: “A participação portuguesa na baleação norte-americana – Homens, Baleias e Navios”. É membro de vários institutos e academias culturais.

- Bruno Domingues da Ponte

Nasceu a 28 de Agosto de 1932, em Ponta Delgada. Com actividade profissional como editor, jornalista, professor e tradutor, Bruno da Ponte, que desenvolveu também uma forte participação no associativismo, na política e na vida cívica, foi pela sua actividade, como sócio fundador e gerente da Editorial Minotauro, perseguido pela PIDE. Esta situação, que resultou na



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

sua saída de Portugal, levou-o à leccionação na Universidade de Edimburgo e a trabalhar na editora britânica DEFA. Após a Revolução de Abril volta a Portugal, fundando as Edições Salamandra, que, entre muitas obras de autores portugueses e estrangeiros, publicou, na sua Colecção Garajau, 121 títulos de autores açorianos e de autores que se debruçaram sobre temas açorianos. Foi, ainda, convidado pelo governo de Moçambique, num projecto patrocinado pela UNESCO, para instituir e dirigir a Escola de Jornalismo de Maputo, da qual foi director durante quatro anos.

- José Eduardo Bicudo Decq Mota

Nasceu, na cidade da Horta, a 10 de Junho de 1949. Desde cedo, participou activamente, em Coimbra, onde então estudava, no movimento estudantil e foi activista da CDE a partir de 1969. Participou igualmente no movimento cooperativo tendo sido dirigente da cooperativa “Clepsidra”. Já a cumprir o serviço militar obrigatório, integrou, entre Maio e Setembro de 1974, o Movimento das Forças Armadas. Filiado no PCP e regressado aos Açores, foi eleito coordenador daquela força política entre 1981 e 2002. Foi o primeiro candidato do PCP a ser eleito deputado na Assembleia Legislativa Regional. A nível autárquico foi vereador da CDU na Câmara Municipal da Horta e deputado municipal pela mesma autarquia. Colaborador assíduo da imprensa regional, José Decq Mota integrou, ainda, em diversas funções, várias associações culturais e desportivas.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Insígnia Autonomómica de Dedicção

- Rui Manuel Miranda de Mesquita

Nasceu, em Póvoa de Lanhoso, a 15 de Novembro de 1941. Leccionou na Escola Preparatória de Angra do Heroísmo, onde foi presidente do Conselho Directivo, na Escola do Magistério Primário e na Escola Industrial. Foi, também em Angra do Heroísmo, director técnico da farmácia da qual era já proprietário. Em 1976, aquando do I Governo Regional dos Açores, foi nomeado Secretário Regional dos Assuntos Sociais. Entre 1979 e 1982 foi presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. De 1988 até à data da sua aposentação chefiou o Laboratório de Química Aplicada Dr. Nicolau Anastácio Bettencourt que, posteriormente, com outras instituições, deu origem ao Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores – INOVA. Participou em várias instituições sociais e económicas.